

## Manejo Reprodutivo de Pássaros Nativos - Princípios Básicos

### a) **Arquitetura do Criadouro:**

**Galpões de alvenaria** - paredes de tijolos, piso de ardósia, telhado italiano hermeticamente rejuntado, se não for possível rejuntar as telhas para evitar entrada de roedores utilizar laje de cimento, janelas de metal. No caso a largura ideal da peça deveria ser de 3 metros porque facilita o controle geral do ambiente.



**Posição do Sol** - A frente do Criadouro está disposta de lado para o nascente de forma a possibilitar a transposição do por todo o conjunto. É preciso muita claridade no ambiente do criatório fundamental para aumentar a libido das fêmeas no período de reprodução. No Brasil não é preciso fazer controle de luminosidade natural em virtude de exigir procedimentos complicados para sua efetividade.

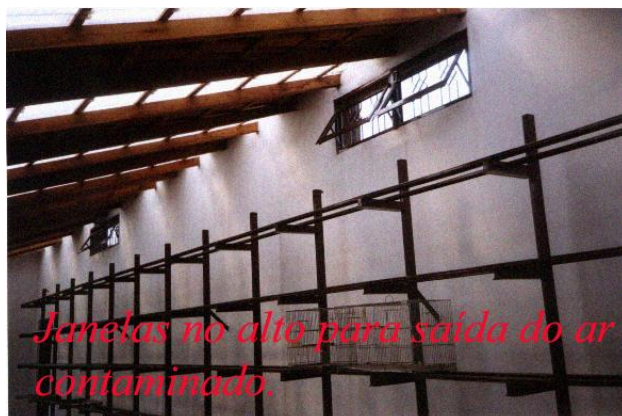
**Disposição dos viveiros** - Machos em gaiolas individuais para facilitar o manuseio, fêmeas em gaiolas criadeiras presas nas prateleiras de metal afixadas com afastamento de 10 cm da parede de alvenaria. Os filhotes separados em gaiolões comunitários até a idade de 7/8 meses. Observar que deverá



haver facilidade em movimentar as gaiolas para um lado e para outro, em especial no momento da gala, isso é fundamental;

**Ventilação** - Para que haja circulação de ar em cada ambiente há aberturas rente ao chão (*ideal 30cm por 15cm*) onde entra o ar puro e mais frio e saídas na parte mais alta do lado contrário expurgo do ar utilizado e quente. Há também,

janelas frontais que ajudam a ventilação. Há de se ter o máximo cuidado quanto ao período noturno quando são fechadas as entradas de ar, um perigo porque o ambiente poderá ficar altamente



*Janelas no alto para saída do ar contaminado.*

contaminado que inibe a produção e provoca enfermidades nos pássaros. Muitos criadores não sabem o motivo de que seus filhotes morrem na maioria, esse é o problema, a falta de ventilação nas 24 horas diárias é às vezes o principal motivo, muito cuidado com esse item;

**Temperatura ambiente** - A temperatura ambiente não pode baixar de 20 graus Celsius nem exceder a 32. Para locais muito quentes deverá haver sistema de exaustores elétricos que serão acionados caso ela ultrapasse esse limite. Locais muito quentes causam profundo mal-estar nos bichos e assim prejudica a produtividade, ainda mais se houver pouca ventilação. No caso do sul do Brasil, adotar peças fechadas na época do inverno para evitar frios abaixo de 15 graus, mesmo fora da época de reprodução. À noite, janelas

são cerradas por precaução contra eventuais intempéries e baixas bruscas de temperatura;

**Clareza** - É fundamental que nos ambientes haja luminosidade suficiente, fator fundamental para que os pássaros se sintam confortáveis e dispostos à reprodução pela função exercida pela luz no estímulo hormonal à libido. Se houver possibilidade de o sol bater na parte da manhã melhor ainda. Em local escuros e mal iluminados as fêmeas não se aprontam direito;

**Umidade** - A umidade ideal deve ficar em 50 a 60% para haver melhor controle da proliferação de fungos. Em alta umidade a falta de ventilação é fatal numa criação. Lembrar que: umidade alta junto com calor e pouca ventilação (são maiores inimigos dos filhotes);

**Vedação** - Telhado, janelas e portas com telas de metal de cinco mm que impossibilita a entrada de insetos e roedores de qualquer tamanho. Tem-se que ter perfeita contenção da entrada de roedores, senão será um desastre e o grande perigo e ameaça às matrizes e a contaminação do plantel por bactérias;

## **b) Nutrição:**

**Alimentação Básica** - Ministra-se mistura de sementes, assim composta: alpiste (50%), painço (30%), arroz em casca (10%) e senha (10%). Farinhada balanceada, com todos os nutrientes necessários à manutenção da saúde e da vitalidade de cada um dos indivíduos. Uma forma excelente de ministrar farinhada é adicioná-

la a quirera de arroz integral cozido e como também alpiste e painço também cozidos. Ideal fazer o complemento com ração extruzada que contém boa base nutricional para fechar e contemplar assim as necessidades nutricional dos pássaros.

**Alimentação Diferenciada** - Nos períodos de reprodução há a necessidade se procurar farinhadas que tenham seu teor de proteína aumentado, nesse caso acrescenta-se à dieta ovo cozido, de insetos, ricos em proteína animal. A spirulina em pó, à base de 5 gramas por quilo também é um ótimo ingrediente para melhorar o teor nutritivo da alimentação.

**Grit Mineral** - Como complemento ministra-se obrigatoriamente o Grit para auxiliar quanto as necessidades minerais à base de: pedra canga, farinha de ostra, calcário calcítico, fosfato bi cálcico e pedriscos de areia. A falta de minerais inibe muito a produção, atentar para esse item com muita atenção;

**Água de beber** - Está à disposição de cada ave um bebedouro de 50 ml de água potável que é trocada todos os dias. Importante que se investigue o PH adequado. A água dever ser fornecida aos pássaros em qualidade e na quantidade ideal. Devendo ter pH entre 6,0 e 7,0;

**Água de banho** - Diariamente por volta das 09h00min horas é colocada banheira com água para banho a todo o plantel. Por volta das 11h00min horas o recipiente é retirado, colocado de boca para baixo e higienizado a cada semana.

### **c) Sanidade e Profilaxia:**

**Disposição das Gaiolas** - São adotadas medidas de prevenção de acordo com as normas estabelecidas para a imunização, desde que possam ser aplicadas em passeriformes. As gaiolas e viveiros são dispostos em prateleiras de forma a facilitar a movimentação e limpeza diária. Atenção porque não podem ficar em contato com as paredes para evitar contaminação pela umidade;

**Higiene** - Todos os dias os ambientes, gaiolas e viveiros são limpos e higienizados. Os poleiros são raspados e desinfetados a cada oito dias, atentar porque os poleiros são a maior fonte de contaminação;

**Pulverização** - A cada oito dias todas as instalações são submetidas à pulverização com desinfetante de baixa toxicidade indicado para o combate a fungos, vírus, bactérias e mycoplasma. Este procedimento evita contaminação do ambiente fundamental para uma boa produção;

**Corte de Unhas** - Semestralmente há de fazer verificação sobre o tamanho e a conformação das unhas das aves. Caso estejam compridas tem que ser aparadas, como também inspecionar o tipo de poleiro de cada uma para que sejam adequados ao tamanho e à espécie em questão. Esse procedimento só deve ser efetuado por pessoa habilitada e experiente porque pode provocar profundo mal estar ou óbito à ave.

**Vermifugação** - Semestralmente, somente após exames microscópicos, caso seja detectado ataque de vermes, se aplica o vermífugo indicado para combater a respectiva infestação. É preciso saber que não se deve aplicar vermífugo aos pássaros sem o devido exame já que não é muito comum que estejam infestados por vermes a não ser por causa de ambientes mal higienizados;

**Bactérias** - Anualmente faz-se exame de fezes de todo o plantel a fim de detectar eventuais ataques de bactérias. Pode-se juntar fezes de vários pássaros num só volume. Caso seja efetivamente comprovada alto grau de determinada bactéria patógena, após efetuado o antibiograma, ministra-se o antibiótico recomendado;

**Coccidiose** - Todas as instalações são higienizadas, toda a matéria orgânica depositada, especialmente em poleiros, é retirada, conforme o recomendado para o controle desta enfermidade. Com higiene e controle da umidade e calor não há perigo com essa doença. Pássaros jovens, no entanto até fazerem um ano são muito susceptíveis;

**Parasitas Externos** - Detectada a existência de ácaros ou piolhos é administrado produto à base de *piretro* (baixa toxicidade) ou de *neen* (fatal a organismos de sangue frio) ou *regente*. Muito cuidado com a entrada de pardais rolinhas e outros pássaros silvestres eles em geral estão infestados de ácaros;

**Resíduos** - O lixo produzido é embalado em sacos plásticos, separando-se a matéria orgânica, plásticos, vidros e madeiras em embalagens diferentes. Não deixar materiais não de uso no ambiente do criadouro, só servem para facilitar ninhos de insetos e roedores. Retirar os restos de perto do criadouro para evitar que contaminem as cercanias com a umidade ocasionada pela chuva. A água utilizada para lavar o criadouro tem que ser canalizada e lançada bem longe do criadouro.

**Situações de emergência** -

#### **d) Plantel matrizeiro:**

**Origem Legal** - todas as matrizes são obrigatoriamente nascidas em ambientes domésticos, oriundas de outros criadouros legalizados ou nascidas no respectivo ambiente. São marcadas com anéis invioláveis de diâmetro adequado. (que só podem ser colocados nos pés dos filhotes até 7/8 dias de idade).

**Cadastro** - Ficha contendo: Apelido, marcação (dizeres da anilha), data do nascimento, idade, sexo, filiação, histórico, status (criado, adquirido, depositado, trânsito, transferido, evadido ou morto);

**Controle** - Através de sistema informatizado que mantém atualizados os dados cadastrais dos pássaros mantidos;

**Genética** - cada uma das fêmeas é escolhida partir de indivíduos de genética comprovada para a obtenção de filhotes que tem

aptidão para repetir, acentuada disposição para cantar e disputar em fibra e aprender o melhor dialeto de canto. Os machos reprodutores são sempre meticulosamente escolhidos entre os melhores cantores do criadouro com perfil de raçador e que detém performance diferenciada quando submetidos a testes para apurar suas aptidões canoras.

**Sexagem** - Aos quinze dias de idade é coletada uma gotícula de sangue, ou um tufo de penas do peitoral, para saber-se com exatidão de 99% o sexo da ave, ainda filhote, por DNA, em laboratório especializado.

**Individualidades** - O comportamento de cada pássaro do plantel é considerado para que haja melhor produtividade o que força um cuidado individual com cada indivíduo forçando manejo que considera as respectivas diferenças. Tudo é anotado, durante uma temporada, para que haja um procedimento programado, bem como, um guia ao pessoal de apoio.

## **AVALIAÇÃO SOBRE AS MATRIZES FÊMEAS**

Embora haja de uma forma geral características inerentes a cada espécie, cada ave tem um comportamento diferenciado. Isso força o criador a fazer anotações pontuais sobre cada um indivíduos do plantel em cada de produção.

Num grande plantel mais ainda se exige essa providência por causa de muitas variáveis poderão implicar numa avaliação que pode chegar a indicar o descarte de uma ou outra fêmea. Ou se for o caso utilizá-la para tarefas diferenciadas.

Iremos então relacionar as perguntas que deverão ser apontadas para as fêmeas.

Anilha: AAANNNNN - NOME: AAAAAAAA

IDADE:                      NASCIDA: Sim/Não                      ADQUIRIDA: Sim/Não

Pai:    Mãe:

VARIÁVEL	SIM	NÃO
01-Alimenta-se bem		
02-Genética Diferenciada – genotipada		
03-Revela Mansidão		
04-Boa sanidade		
05-Fez muda completa		
06-Deixa galar		
07-Não Come ovo		
08-Boa chocadeira		
09-Bota bem		
10-É Prolífera		
11-Tem experiência		
12-NãoÉ Nervosa		
13- Boa tratadeira		
14-É Carinhosa com Filhote		
15-NãoEscandalosa		
16-Não Mata Filhote		
17-Não Arranca penas		
18-Fenótipo Adequado		
19-Tem Idade Propícia		
20-Origem Confiável		
21-Aceita ser Ama Seca		

Cada "sim" vale 1 ponto e Cada "não" vale "zero" ponto

Abaixo de 7 pontos : péssima (*avaliar quais os itens, forte candidata a descarte*)

Abaixo de 10 pontos: Sofrível (*avaliar e se for o caso descartar*)

Abaixo de 12 pontos: Razoável (*avaliar e quem sabe dar mais uma temporada de chance*)

Abaixo de 15 pontos: Boa (*descobrir seus pontos fracos e atuar se for o caso*)

Fechado 17 pontos: Ótima (*cuidar o melhor possível delas*)

A nota obtida, embora haja variáveis que não mudam, servirá de comparação entre temporadas diferentes para notar-se alguma evolução. Lógico que aquela fêmea que apresentar deficiências em notas que se refletirão na boa produtividade de todo o plantel será descartada.

**Apoio Técnico** - Mensalmente o criadouro é visitado pelo seu responsável técnico, médico veterinário que tem a função de supervisionar o manejo executado, em especial, o que diz respeito à sanidade dos pássaros, tem-se que trabalhar muito mais na **prevenção** do que eventual cura de enfermidades.

Aloísio Pacini Tostes

Bonfim Paulista - Ribeirão Preto SP

Multiplicar para Conservar

[www.lagopas.com.br](http://www.lagopas.com.br)



A nota obtida, embora haja variáveis que não mudam, servirá de comparação entre temporadas diferentes para notar-se alguma evolução. Lógico que aquela fêmea que apresentar deficiências em notas que se refletirão na boa produtividade de todo o plantel será descartada.

Aloísio Pacini Tostes

Bonfim Paulista - Ribeirão Preto SP

Multiplicar para Conservar

[www.lagopas.com.br](http://www.lagopas.com.br)

